

Revisitando Paulo Freire: sentidos na educação,
de Eunice Macedo, Lurdes Vasconcelos, Manuela Evans,
Manuela Lacerda e Margarida Vaz Pinto.
Brasília: Liber Livro, 2013, 160p.

Natalia Francisca Cardia dos Santos

Mestranda em Gestão e Práticas Educacionais na Universidade Nove de Julho
(PROGEPE). Coordenadora Pedagógica na rede municipal de São Paulo
São Paulo, SP [Brasil]
nataliacardia@gmail.com

Este terceiro livro da coleção “Estudos Freireanos” é de autoria de Eunice Macedo, Lurdes Vasconcelos, Manuela Evans, Manuela Lacerda e Margarida Vaz Pinto, pesquisadoras da área de Ciências da Educação na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, em Portugal. Teve sua 1ª edição lançada em 2013 pela Editora Liber Livro.

A obra é introduzida por três textos-prefácio, nos quais Luiza Cortesão, Moacir Gadotti e as quatro autoras do livro discorrem, sucessivamente, sobre os motivos de ainda se estudar o pensamento pedagógico de Paulo Freire. Em resposta ao questionamento de “Por que Freire?” argumenta-se que o educador brasileiro teria expandido os limites da função da escola e da atuação docente com os quais os educadores se veem constantemente confrontados – e até paralisados – em seu cotidiano profissional. O uso da linguagem da possibilidade por Freire tornou a leitura e o debate de seu pensamento crucial para estimular e apoiar o empenho docente, forjando uma atitude de rebeldia que os leva a “ser mais” na sua profissão – e essa seria a resposta a esse primeiro questionamento.

Sobre o questionamento: “Por que continuar a estudá-lo”, Gadotti defende que seja para renovar a esperança de muitos educadores na sua tarefa de construtores de sentido numa época de poucas alternativas pedagógicas.

Quanto ao último questionamento – “Por que ainda continuar a estudar Freire?” –, as autoras indicam que, ao acrescentar o “ainda” à pergunta anterior, encaminha-se o leitor para a relevância das contribuições freirianas na atualidade, anunciando o objetivo desta obra de estudo de Freire: “Contribuir com um modelo de análise da educação, sustentado na ideia de transformação em contexto de coautoria e coparticipação, em resultado da qual se assuma uma praxiologia educadora (en)formada por ideológica e teoricamente.” (p. 23)

Como ponto de partida aos já anunciados estudos do patrono da educação brasileira, as autoras trazem uma biografia construída com extratos de textos do próprio educador na qual, em ordem cronológica, são relacionados os principais acontecimentos da política mundial à vida, obra, escolhas e posicionamentos ideológicos de Freire, permitindo ao leitor conhecer o “homem” por detrás de seus escritos.

Na sequência, com o título “Na intimidade de Freire”, apresenta-se uma seleção de manuscritos do autor que refletem de fato suas íntimas reflexões e inconformidades, e, sobretudo, seus íntimos desejos de transformação social, tendo a educação libertadora como uma das principais ferramentas.

Passa-se em seguida ao texto “Cronograma,” que, com o objetivo de propiciar uma melhor compreensão sobre o educador brasileiro, busca contextualizá-lo em relação aos acontecimentos político-sociais e religiosos do Brasil e do mundo, aos acontecimentos e personalidades dos campos da Filosofia, Psicologia, Sociologia, Educação e Política. Nele, vida e obra freirianas são realçadas segundo as múltiplas perspectivas de atuação que caracterizam o autor: professor, filósofo, escritor, militante e tantas outras facetas, permitindo, assim, que sejam compreendidos conceitos e argumentos por ele defendidos e suas relações com outros autores (a exemplo de Habermas) e concepções vigentes nos mundos social e educacional (tais como o construtivismo, o conceito de cidadania, a Teoria crítica).

Adiante, as autoras propõem revisitar os textos de Paulo Freire por meio de vinte fichas de análise, organizadas cronologicamente por referências bibliográficas, apresentação, revisão e acessibilidade das obras analisadas. Tal organização, segundo definem as autoras na introdução ao item, teria o intuito de compor um roteiro de acesso à linguagem e aos pensamentos freirianos e de lançar um desafio à curiosidade de leitores e leitoras para o aprofundamento dessas produções.

Em seguida, em “Fragmentos de textos de Freire”, como o próprio título indica, apresentam-se trechos de escritos do autor que, dada a forma como estão organizados, acabam por compor um compêndio de suas ideias centrais, dentre elas a leitura de mundo como precedente à leitura da palavra, e a natureza política do processo educativo.

A obra traz ainda um glossário de palavras nela utilizadas, principalmente aquelas que constituem neologismos utilizados pelo autor para melhor compreensão de seus temas e teses.

O livro é finalizado com uma bibliografia alargada das obras de Freire, dividida entre “bibliografia ativa”, na qual são listados artigos da lavra do autor, os livros de sua autoria e os escritos em coautoria, e “bibliografia passiva”, na qual se apresenta uma seleção de trabalhos produzidos sobre eles, subdivididos entre livros/teses escritas em português que refletem sobre Freire e seu pensamento e artigos sobre Freire e sua obra.

Recomenda-se a leitura desta obra em sua totalidade a todo e qualquer leitor que queira encontrar um norte para a compreensão da vida e da obra de Paulo Freire e de suas inter-relações com as esferas sociopolíticas mundiais, e mesmo para aqueles que simplesmente estejam em busca de subsídios para o exercício de uma prática educativa consciente, libertadora e, principalmente, contributiva para a necessária transformação das pessoas, da escola e do mundo.